

A cultura como fator de humanização em uma universidade da área das Ciências da Saúde¹

Débora Gomes Mendes²

Ana Isaia Barretto³

Centro Universitário Ritter dos Reis - UniRitter, Porto Alegre, RS

Resumo

A humanização é um processo muito discutido na área das ciências da saúde, com isso, o presente artigo visa refletir sobre a atuação da cultura como processo de humanização, através de projetos culturais desenvolvidos por uma Universidade especializada na área da saúde. Para analisar a relevância e o impacto deste processo nos públicos envolvidos foram utilizados como objetos de estudo os próprios projetos culturais produzidos pelo Núcleo Cultural da Universidade relacionando-os com os conceitos de cultura e suas respectivas atuações, e o de humanização.

Palavras-chave

Cultura; Produção Cultural; humanização.

Introdução

O Núcleo Cultural é o setor responsável pelo planejamento e execução de projetos culturais na UFCSPA, semestralmente produz uma Agenda Cultural que contempla as mais variadas manifestações culturais assumindo um compromisso social e humanizador com os públicos envolvidos, contribuindo principalmente na formação profissional dos alunos da universidade.

Utilizando como base de estudo a cultura como fonte de humanização proposto pelo Núcleo Cultural da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, o presente artigo procura refletir sobre a influência da cultura como aspecto humanizador nos indivíduos, para isso se faz uma conceituação dos vieses onde a cultura atua e a análise da proposta do Núcleo Cultural da UFSPA e os seus respectivos projetos culturais.

-
1. Trabalho apresentado na IJ03 - Relações Públicas e Comunicação Organizacional, da Intercom Júnior – XIV Jornada de Iniciação Científica em Comunicação, evento componente do 41º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação
 2. Estudante de graduação do 7º semestre do curso de Relações Públicas do Centro Universitário Ritter dos Reis – UniRitter. Email: dbmendes98@gmail.com
 3. Orientadora do trabalho. Professora do curso de Relações Públicas do Centro Universitário Ritter dos Reis – UniRitter no período de 2016 a 2017 e Doutora em Comunicação Midiática na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). E-mail: anaisaiabarretto@gmail.com

Para isso, a metodologia utilizada neste artigo foi o estudo de caso, onde primeiramente, foi realizada uma análise documental e de conteúdo, onde o livro da Universidade e os documentos do Núcleo Cultural foram analisados, e também o site da instituição. Destaca-se, que só foi permitida a aplicação desta metodologia pelo fato de a autora do artigo exercer atividade na instituição pesquisada, o que lhe permite uma maior vivência e proximidade com a instituição.

As relações da cultura

Primeiramente, para que se possa contextualizar as relações que a cultura possui, cabe destacar sua pluralidade e a sua atuação em diversos campos com enfoques diferentes, como a sociologia, filosofia, antropologia, economia, história, comunicação, entre outros. Para Malagodi (1999), os cientistas sociais concebem a cultura como:

“Um conceito que procura designar uma estrutura social no campo das ideias, das crenças, costumes, artes, linguagem, moral, direito, etc. e que se traduz nas formas de agir, sentir e pensar de uma coletividade que aprende, inova e renova o seu próprio modo de criar e fazer as coisas, numa dinâmica de constantes transformações.”(pág. 19 e 20)

Neste sentido, a cultura se dá através das mais variadas manifestações do ser humano, recorrentes da sociedade que estão inseridas e suas experiências. Além disso, a cultura pode ser observada através de um conjunto de hábitos característicos de um grupo social que compartilham uma identidade, valores e comportamentos em comum e produzem significados para si próprios, sendo a tradição de um estado um exemplo desta face da cultura.

Ao discutir sobre o conceito de indústria cultural (1947) na Escola de Frankfurt, cunhada por Adorno e Horkheimer, França (2016) define cultura como:

“Cultura é mais do que civilização e compreende a dimensão espiritual que promove o crescimento da consciência, da sensibilidade e da autonomia. Diz respeito ao conjunto de fins morais, estéticos e intelectuais que regem e dão uma outra dimensão à vida social: a cultura compreende o processo de humanização dos sujeitos.” (p. 122)

Pelo viés antropológico, mesmo com uma unidade biológica, a cultura destoa significativamente a humanidade e influencia no comportamento social da sociedade, com base nisso, Laraia (2009, p.17) exemplifica essa afirmação “[...] se transportamos para o Brasil, logo após seu nascimento, uma criança sueca e a colocarmos sob os

cuidados de uma família sertaneja, ela crescerá como tal e não se diferenciará em nada de seus irmãos de criação."

A cultura limitada às práticas de arte e entretenimento são também atividades econômicas, que têm objetivos específicos quanto à construção de sentidos nos públicos pretendidos, desta forma a produção cultural é uma forma de relacionamento estratégico que contribui para o desenvolvimento social e econômico da sociedade, nesta perspectiva a economia da cultura considera entre a sociedade e as suas relações econômicas o que influencia nos seus hábitos culturais, nos seus valores e nas suas crenças, sendo estes fatores uma forma de resistência ou impulsionadora do desenvolvimento econômico, segundo Malagodi (1999, p.33) "Com a sutileza da linguagem do produto cultural proposto pode-se disseminar uma ideia, um conceito, de forma a serem aceitos pelas pessoas mais resistentes àquilo que se pretende".

Por fim, cabe destacar a cultura como fator de desenvolvimento social e humano, papel da cultura estudado no presente artigo. Neste quesito as atividades culturais são praticadas a fim de exercer um papel na formação pessoal do indivíduo como possível agente de mudanças, desta forma, estimulando o no desejo de atuar politicamente, a possuir atitudes críticas, no auxílio de problemas sociais e como ferramenta no sistema educacional, impactando diretamente na sociedade. Ordine (p.27) cita Rob Riemen sobre a cultura e educação, "Não oferece garantias. Não obstante, a única possibilidade de conquistar e de defender nossa dignidade de seres humanos nos é oferecida pela cultura e pela educação livre."

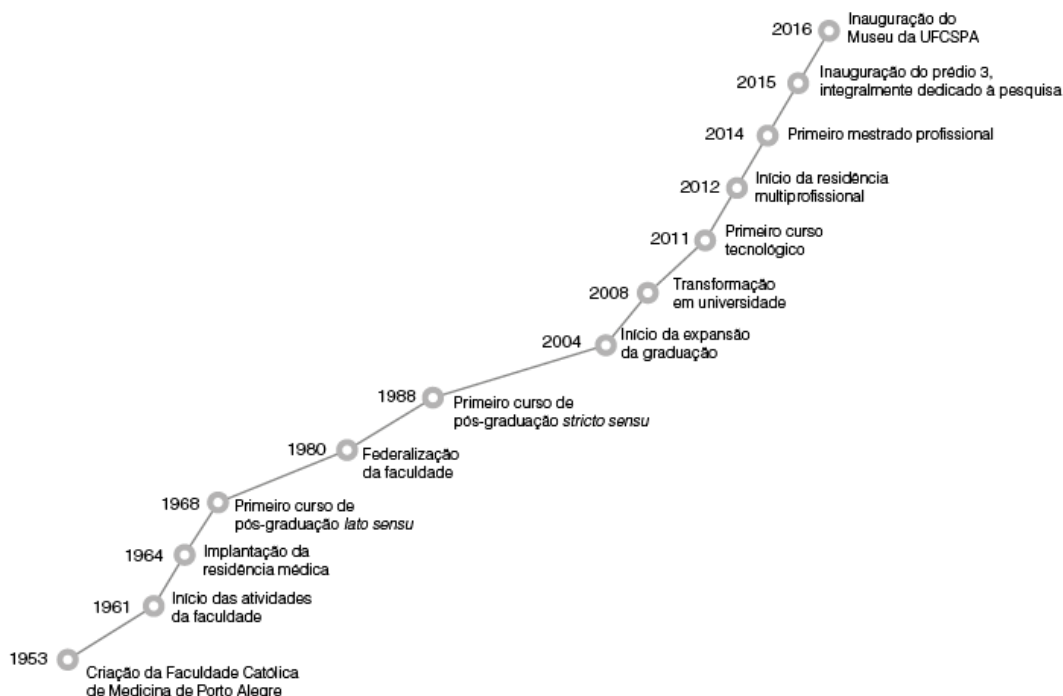
Desta forma, é de extrema relevância compreender a cultura como instrumento de desenvolvimento social e político, como agente transformador perante a sociedade, evidenciando os aspectos humanos dos indivíduos.

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - uma Universidade especializada na área da saúde

Por ser uma Universidade federal, cabe destacar que a UFCSPA é uma organização pertencente ao primeiro setor, no caso uma instituição pública, desta forma, este capítulo foi construído a fim de elucidar os motivos da existência da Universidade, já que as atividades do Núcleo Cultural, pertencente a esta Universidade são os objetos de estudo deste artigo.

A UFCSPA foi fundada em 1961, como Faculdade Católica de Medicina impulsionada pela Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, conforme explica Lemos (2016, p.21) no livro UFCSPA - nascimento e expansão de uma Universidade especializada. Em 1980 passou pelo processo de federalização e foi intitulada como Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre (FFFCMPA) e em 2008 tornou-se Universidade, denominando-se Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). No gráfico abaixo, pode-se observar a linha do tempo da Universidade:

Figura 1 - Linha do tempo da UFCSPA



Fonte: Site da UFCSPA (2017).

Localizada no Centro da cidade de Porto Alegre, na Sarmento Leite, 245, a UFCSPA é uma Universidade especializada na área das Ciências da Saúde dispondo de cursos de graduação, pós-graduação *stricto* e *lato sensu* e programas, e áreas de atuação em residência médica e multiprofissional. Atualmente, tem mais de 580 servidores ativos e 2500 alunos matriculados em seus cursos de graduação e pós-graduação.

Possui como Visão Institucional "Ser modelo de instituição de ensino superior e referência nacional na área de ciências da saúde", desta forma, preza pela excelência na

educação se destacando no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) e no Índice Geral de Cursos (IGC), segundo o MEC a UFCSPA é a segunda melhor universidade do Rio Grande do Sul e a 14ª melhor do Brasil, em um total de 231 instituições avaliadas.

Núcleo Cultural da UFCSPA

O Núcleo Cultural da UFCSPA pertence a Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, composto por professores e técnico-administrativos desde 2014. Conforme sua apresentação no site da Universidade o Núcleo Cultural possui como objetivo proporcionar uma formação ampla e humanizante aos discentes, desta forma pode-se afirmar que o objetivo está alinhado à missão institucional da Universidade que é “Produzir e compartilhar conhecimento e formar profissionais da área das ciências da saúde com princípios humanistas e responsabilidade social”. Ainda no livro UFCSPA - nascimento e expansão de uma Universidade especializada, Lemos (2016) cita palavras da antiga reitora, Miriam da Costa Oliveira, quanto à missão da Universidade:

“A missão da universidade como centro não se esgota na formação de profissionais; ela remete para além, para a formação do indivíduo; se para a sociedade é importante um profissional bem formado, tão ou mais importante é uma formação que leve em conta conhecimentos humanísticos, filosóficos e literários, uma cultura em geral, em suma”.
(p.95)

Deste modo, torna-se claro o compromisso que a Universidade assume ao proporcionar para a sua comunidade acadêmica o acesso a cultura, facilitando e incentivando a participação destes e valorizando a relevância que a cultura tem na sociedade, papel de extrema importância considerando o fato de que grande parte da sociedade ainda desconhece o valor enriquecedor da cultura, como afirma Andreucci Jr. (2011) “A sociedade brasileira ainda não tem uma percepção clara de que a difusão cultural, em todos os segmentos, é de extrema importância para o desenvolvimento das pessoas no ponto de vista social, político e econômico.”

No Núcleo Cultural, é produzido semestralmente uma Agenda Cultural que contempla a atividades de artes visuais, música, cinema e eventos culturais que promovem a diversidade social e cultural, neste sentido, cabe ressaltar o quanto a Universidade possui públicos diversos e plurais, onde as atividades, necessariamente

devem atender a todos de forma democrática. Machado Neto (2007) expressa a relevância deste quesito:

“O processo cultural do século XXI é eminente dialógico. Não mais se aceita uma política cultural imposta de cima para baixo por organizações estatais ou privadas de promoção e difusão da cultura. É indiscutível que hoje vivemos em um ambiente multicultural, em âmbito planetário. A diversidade cultural é um fato que demanda reconhecimento por todas as nações.” (p. 274)



Todas as atividades ofertadas pelo Núcleo Cultural são abertas ao público e gratuitas, a fim de estreitar laços entre a Universidade e a Comunidade, e motivar transformações da realidade social de onde está inserida. Além de proporcionar momentos para convivência entre diversas visões culturais, socialização, desenvolvimento pessoal, social e intelectual para a comunidade em geral, através destes fundamentos, tornando tangível o processo de humanização. Segundo Vergara e Branco (2011), uma organização humanizada é:

“aquela que, voltada para seus funcionários e/ou para o ambiente, agrega outros valores que não somente a maximização do retorno para os acionistas. Realiza ações que, no âmbito interno, promovem a melhoria na qualidade de vida e de trabalho, visam a construção de relações mais democráticas e justas, mitigam as desigualdades e diferenças de raça ou credo, além de contribuírem para o desenvolvimento das pessoas sob os aspectos físico, emocional, intelectual e espiritual.” (p. 22)

Entre as atividades culturais desenvolvidas pelo Núcleo Cultural da UFCSPA, encontram-se:

Quadro 1 - Atividades do Núcleo Cultural

	<p>Música na UFCSPA: Semestralmente ocorrem três eventos de apresentações de diversos gêneros musicais. Estas apresentações contemplam artistas do público externo, a apresentação de um concerto da Banda Comunitária da UFCSPA e uma apresentação do Coral UFCSPA, os dois últimos compostos por</p>
---	---

	<p>estudantes, servidores e pela comunidade externa de diferentes idades. Possui como objetivo a difusão cultural através da música e estreitar os laços entre os públicos envolvidos, além de ser uma atividade reconhecida que fortalece a imagem institucional da Universidade.</p>
	<p>Artes Visuais na UFCSPA: a Universidade possui um Espaço de Artes onde ocorre duas Exposições de Artes Visuais a cada semestre, cada uma com duração de cerca de 2 meses, contemplando expressões artísticas diversas, como pinturas, desenhos, gravuras, esculturas e fotografias. Esta atividade tem como objetivo tornar mais acessível o contato com este tipo de arte, trazer a reflexão e estimular a crítica dos públicos.</p>
	<p>Sarau das Nações: A cada semestre acontece um Sarau com temáticas livres e diferentes. O Sarau é um encontro para compartilhamento de experiências e trocas interculturais através da literatura, música e gastronomia, considerando o fato de a Universidade acolher alunos de outros países em modalidades de intercâmbio e mobilidade acadêmica, desta forma o objetivo do Sarau é proporcionar aos alunos o acesso a outras</p>

	<p>culturas.</p> <p>Cinepsiquiatria: Semestralmente são exibidos quatro filmes nesta atividade, com temas centrais diferentes, como exemplo, neste semestre "a psique feminina". Além da exibição dos filmes, também acontece um debate sobre os diferentes transtornos de comportamento estudados pela psiquiatria, com especialistas da área, sob a ótica do cinema. Esta atividade possui como objetivo, debater e ensinar através de uma atividade cultural.</p>
	<p>Cine Gênero&Sexualidade: Semestralmente são exibidos três filmes nesta atividade. Além da exibição dos filmes, também acontece um debate sobre gênero e sexualidade com especialistas da área. Esta atividade possui como objetivo, debater e conscientizar através de uma atividade cultural.</p>
	<p>Cine Babel: Semestralmente são exibidos dois filmes nesta atividade. Além da exibição dos filmes, também acontece uma discussão através do cinema sobre os aspectos culturais relacionados a diversos idiomas, com especialistas da área. Esta atividade possui como objetivo, discutir e ensinar através de uma atividade cultural.</p>



Café na UFCSPA: A cada semestre acontece um Café com temáticas livres e diferentes. Esta atividade é composta por palestras e debates sobre temas atuais com convidados especialistas de diversas áreas, como exemplo deste semestre a palestra foi "Reflexões sobre as raízes do conservadorismo brasileiro: a abolição na imprensa e no imaginário social" com o jornalista, pesquisador e professor Juremir Machado. Os objetivos desta atividade são o diálogo e a reflexão de temas relevantes para a sociedade.



Ciências da 5h: A cada semestre acontece um Ciências das 5h. Esta atividade é composta por palestras sobre Ciências e tecnologia com convidados especialistas na área. Objetivo da atividade é mostrar a importância das Ciências de forma cultural, a fim de aproximar os públicos.



Toxicologia em Debate: A cada semestre acontecem duas programações da Toxicologia em Debate. Esta atividade é composta por palestras seguidas de discussões com convidados especialistas na área, sobre os aspectos relacionados à área da Toxicologia. O objetivo da atividade é mostrar a importância da Toxicologia de forma cultural, a fim de

	aproximar os públicos.
--	------------------------

Fonte: Elaborado pela autora (2018); imagens disponíveis no site da UFCSPA.

Após a explanação dos projetos culturais organizados pelo Núcleo Cultural da UFCSPA, é possível observar que as atividades realizadas estão de acordo com a proposta da Universidade, alinhando a cultura com princípios humanistas e responsabilidade social.

Considerações finais

Através da análise realizada a partir do presente artigo, através das conceituações da Cultura, de sua relação com a humanização e da análise da missão da Universidade quanto sua responsabilidade com a difusão cultural incorporada a sua missão, foi possível relacionar todos os tópicos citados. Deste modo, torna-se possível observar a importância da cultura como desenvolvimento social e humano dos indivíduos, pois através dela, os indivíduos podem adotar uma postura mais crítica referente a questões sociais, atuar politicamente e se tornar um agente de mudanças na sociedade.

Conseqüentemente, pode-se afirmar que o Núcleo Cultural juntamente com a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre estão alinhados em seu propósito e compreendem o papel fundamental que a cultura possui na construção de uma sociedade mais humana, onde o desenvolvimento social, profissional e humano é impulsionado por estes.

O Núcleo Cultural assume o papel de produtor cultural na UFCSPA, gerenciando as projetos culturais com um todo, além disso, propicia aos públicos espaços para o diálogo e construção de significados, nesta perspectiva, Kunsch (2016, p.14) reflete sobre o papel da comunicação como processo de humanização nas relações, promovendo o diálogo entre as organizações e a sociedade como um todo.

Além disso, os projetos consideram os fatos de diversidade, pluralidade cultural e assuntos de relevância social, a fim de trazer a reflexão, estimular a participação, a coletividade, o diálogo, a crítica; acrescentar saberes humanísticos e intelectuais a toda comunidade acadêmica, fatores que são de extrema importância para a sociedade em geral; e a UFCSPA como órgão público e influente na comunidade em que está inserida compreende o seu compromisso com a sociedade.

Referências bibliográficas

ANDREUCCI JR., Sérgio. **Relações Públicas Estratégicas: Técnicas, conceitos e instrumentos**. Luiz Alberto de Farias (Org.). São Paulo: Summus, 2011.

FRANÇA, Vera V. **Curso Básico de Teorias da Comunicação** / Vera V. França, Paula G. Simões. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016.

KUNSCH, Margarida M. Krohling. **A comunicação como fator de humanização das organizações**. Margarida M. Krohling Kunsch (Org.). São Caetano do Sul, SP, Difusão Editora, 2010. 253p.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. 24ª Ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009

LE MOS, Rodrigo de Oliveira. **UFCSPA: Nascimento e expansão de uma universidade especializada** / Rodrigo de Oliveira Lemos. Porto Alegre: UFCSPA, 2016.

MACHADO NETO, Manoel Marcondes. **Relações Públicas Comunitárias: a comunicação em uma perspectiva dialógica e transformadora**. Margarida M. Krohling Kunsch, Waldemar Luiz Kunsch (Orgs.). São Paulo: Summus, 2007.

MALAGODI, Maria Eugênia; CESNIK, Fábio de Sá. **Projetos Culturais**. 3ª Ed. Escrituras: São Paulo, 2000.

MEC. **Portal INEP, 2017**. Disponível em http://portal.inep.gov.br/visualizar/-/asset_publisher/6AhJ/content/melhora-qualidade-de-cursos-de-graduacao?redirect=http%3a%2f%2fportal.inep.gov.br%2f Acessado em 22 de outubro de 2017.

ORDINE, Nuccio. **A utilidade do inútil: Um manifesto seguido de um ensaio de Abraham Flexner**; tradução Luiz Carlos Bombassaro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor Ltda, 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE. **Núcleo Cultural, 2017**. Disponível em: <<https://www.ufcspa.edu.br/index.php/nucleo-cultural>> Acessado em 22 de outubro de 2017.

VERGARA, Sylvia Constant; BRANCO, Paulo Durval. **Empresa Humanizada: a organização necessária e possível**. RAE – Revista de Administração de Empresas, São Paulo, FGV, v. 41, n. 2, p. 20-30, abr.-jun., 2011.